



### Editorial

A defesa da capacidade de atuar de maneira reflexiva tem sido empenho reconhecido da área de arquitetura e urbanismo através da crescente produção de textos no meio acadêmico e nas publicações especializadas, nacionais e internacionais. Produção que em conjunto atesta inegavelmente a gradual disseminação do vínculo entre a renovação de uma profissão e os esforços de constituição do campo disciplinar.

Essa construção intelectual da arquitetura que se vem processando, em torno das inquietações que envolvem a atividade e seus fundamentos, tanto é naturalmente voltada para o aprofundamento ou a reinterpretção das referências teóricas que nos formaram, como se mostra aberta a outras perspectivas que permitam reordenar nossa compreensão de mundo. Nesse sentido, portanto, as investigações não são alheias à pluralidade de abordagens que a proximidade com outros campos do conhecimento instiga.

O treze trabalhos que compõem o número 4 da revista arq.urb, desde o projeto no contexto profissional ao projeto no contexto da pesquisa - reúnem releituras de fundamentos da área e a investigação de articulações, incorporadas criticamente, em particular com a filosofia, a semiótica, a sociologia e a arte. Representam a contribuição de docentes e discentes vinculados à Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de São Paulo, Universidade Mackenzie, Universidade La *Sapienza* de Roma e Universidade São Judas Tadeu.

Aos autores, nossos agradecimentos.

**Kátia Azevedo Teixeira**

**Paulo de Assunção**